

ESTUDO DE CASO:

AIR LIQUIDE NOVA ZELÂNDIA
GERENCIAMENTO DE FADIGA
AO VOLANTE NA ILHA



No papel de maior fornecedora mundial de gases para a indústria, a área médica e o meio ambiente, a Air Liquide leva a segurança tão a sério quanto as suas metas de negócios. Com presença em mais de 80 países, a Air Liquide da Nova Zelândia começa agora a seguir os passos de seus parceiros australianos ao utilizar uma abordagem de ponta no gerenciamento de fadiga - o Sistema Optalert - para garantir a diminuição dos riscos de acidentes relacionados à fadiga em suas propriedades e em rodovias públicas.



Manter o entusiasmo e o ímpeto rumo à segurança é uma prioridade para a meta da Air Liquide Nova Zelândia de alcançar um perfil de dano zero, e o apoio do Gerenciamento de Mudança da Optalert está auxiliando neste objetivo.

A Air Liquide trabalha duro para garantir a entrega segura de gases às instalações de seus clientes ao redor do país, o que significa que alguns operadores de semi-reboque de longo curso podem trabalhar até 11 horas por turno.

"A nossa geografia em si representa um desafio único," disse David Nash - gerente da cadeia de abastecimento nacional da Air Liquide na Nova Zelândia. As nossas estradas são bastante diferentes daquelas nas nossas instalações australianas. A qualidade das estradas não é tão boa, nós temos muito mais montanhas e estradas estreitas para enfrentar e, conforme você se afasta dos centros principais, o nível de qualidade das estradas parece deteriorar ainda mais. É por isso que é tão importante que os nossos rapazes estejam totalmente alertas ao dirigir."

Levando as suas metas de "dano zero" a sério, a Air Liquide Nova Zelândia buscou uma solução de gerenciamento de fadiga confiável e de alta tecnologia para garantir a segurança dos seus operadores e do público. "Nós vimos o sucesso que os nossos colegas australianos tiveram com a Optalert, então nós decidimos investigar a questão mais a fundo tendo a nossa própria região em mente. No fim das contas, nós decidimos investir na Optalert para garantir que os nossos rapazes chegassem em casa com segurança no fim do dia. Esta certamente é a nossa maior prioridade - e os resultados na Austrália foram impressionantes.

"A maior prioridade para mim era escolher um sistema que se alinhasse aos nossos objetivos de segurança. Os nossos rapazes dirigem por longas horas. Eles passam bastante tempo sozinhos, então nós queríamos garantir que eles estavam seguros durante a jornada.

"Nós não queremos que os nossos rapazes se envolvam em acidentes... certamente não em acidentes relacionados à fadiga. Então a Optalert é realmente a nossa ferramenta para medir isso e colocar em prática uma política de prevenção à direção sonolenta. Se nós vemos padrões preocupantes, nós entramos em ação. E é aí que a Optalert entra em cena", ele disse.

David e a equipe Air Liquide na Nova Zelândia acreditam firmemente na capacidade do sistema Optalert de salvar vidas. Contudo, ele atribui à bem sucedida implementação do sistema a chave principal para alcançar as suas metas de segurança.

"O primeiro risco que nós vimos foi a possibilidade dos rapazes não usarem os óculos", ele disse. "Quando eles não estão usando os óculos, eles não estão protegidos. É simples assim. Convencê-los era fundamental para o sucesso do projeto. Caso contrário nós iríamos dar de cara com um muro de concreto", ele disse.

"... NÓS ESTAMOS REALMENTE FELIZES EM SABER QUE OS MOTORISTAS REALMENTE TEM A SONOLÊNCIA SOB CONTROLE... O QUE É ALGO DE QUE NÃO PODÍAMOS TER CERTEZA DOIS MESES E MEIO ATRÁS."

Uma estrutura de gerenciamento cuidadosa e um trabalho cooperativo de equipe fez com que a Optalert fosse totalmente adotada na empresa, com o apoio contínuo ao sistema sendo melhorado através da implementação de uma estratégia de incentivos para encorajar o seu uso.

"Nós incentivamos os rapazes a ver quem consegue a porcentagem média de uso dos óculos mais alta. O vencedor ganha vale-presentes. Eu acho que o incentivo tem sido bom para fazê-los se interessar em descobrir o quão bem o seu tempo de uso é monitorado. Além disso, nós temos sido bastante cuidadosos com qualquer um que não alcance os parâmetros. Em geral tem funcionado muito bem!"

"É MUITO AGRADÁVEL REALMENTE SUPERAR A NOSSA PORCENTAGEM ALVO DE 'USO DE ÓCULOS'. NÓS QUEREMOS QUE ISTO CONTINUE ASSIM."

Manter o entusiasmo e o ímpeto rumo à segurança é uma prioridade para a meta da Air Liquide de alcançar um perfil de dano zero, e o apoio do Gerenciamento de Mudança da Optalert está auxiliando neste objetivo.

"Nós temos examinado os relatórios diários da Optalert, e perguntado a aqueles que não alcançam a meta os motivos disto, e estamos tentando fazer com que eles entendam que não é sobre nós, mas sobre eles. Em geral nós não temos tido muitos problemas.

Nós examinamos os itens que nos interessam dentre os dados que recebemos. A porcentagem de uso dos óculos é algo que nos interessa, assim como os avisos de fadiga. Nós revisamos os relatórios todas as manhãs. Nós estamos realmente tentando compreender os padrões para ver se um operador está recebendo uma enorme quantidade de avisos no mesmo turno ou se alguém não está se saindo particularmente bem no primeiro dia do seu turno. Então nós podemos tentar fazer mudanças baseadas naquelas informações."

David complementa: "Até o momento nós não recebemos nenhum dado preocupante o bastante para nos fazer sentir que uma mudança era necessária, o que é realmente agradável, mas caso nós comecemos a ver estes avisos de alto alerta o tempo todo, nós vamos ver o que podemos fazer de forma diferente.

Em última análise, nós estamos realmente felizes em saber que os motoristas realmente tem a sonolência sob controle e que estão definitivamente se mantendo alertas, o que é algo que nós não tínhamos como saber com certeza dois meses e meio atrás", David conclui com confiança.



A Air Liquide trabalha duro para garantir a entrega segura de gases às instalações de seus clientes ao redor da Nova Zelândia, e alguns operadores de semi-reboque de longo curso trabalham até 11 horas por turno, muitas vezes dirigindo em seções difíceis de estradas montanhosas e estreitas.